

SOJA – 26/01/2026 a 30/01/2026

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	109,40	116,20	104,20	101,40	-7,31%	-12,74%	-2,69%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	117,00	116,00	115,00	112,00	-4,27%	-3,45%	-2,61%
Média Nacional	R\$/60Kg	116,93	119,00	113,11	110,46	-5,53%	-7,18%	-2,34%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	113,30	121,20	111,20	109,00	-3,80%	-10,07%	-1,98%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	131,60	140,40	131,70	127,10	-3,42%	-9,47%	-3,49%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.047,28	1.037,16	1.061,32	1.068,04	1,98%	2,98%	0,63%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	124,53	117,85	117,20	118,73	-4,65%	0,75%	1,31%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	136,76	132,49	131,78	133,31	-2,52%	0,62%	1,17%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,88	5,50	5,34	5,22	-11,17%	-5,05%	-2,08%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	-15,00	55,00	72,00	57,00	-480,00%	3,64%	-20,83%

* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

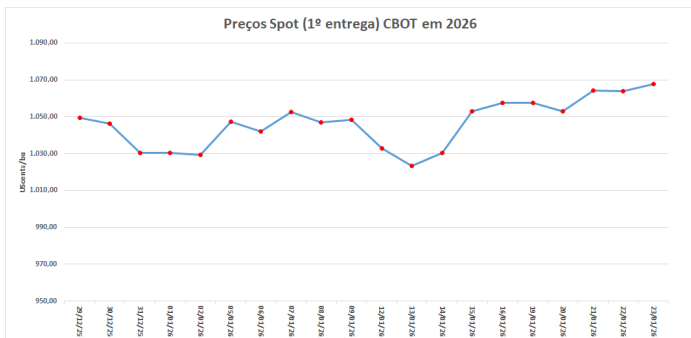
**Preço mínimo (safra 2025/26): R\$ 71,04/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

1. Mercado Internacional.

No mercado internacional, as cotações na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) apresentaram alta de 0,63% entre as medias semanais.

A alta dos preços da soja no mercado mundial reflete expectativas de crescimento nas exportações e no consumo interno dos Estados Unidos, e tem sido reforçada por um ambiente geopolítico mais favorável que apoia essa tendência de preços.

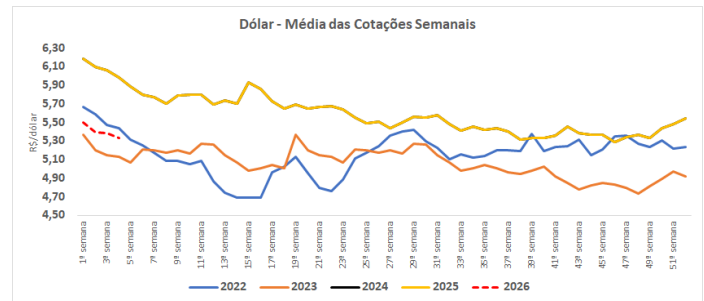


Fonte: CME/Group

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

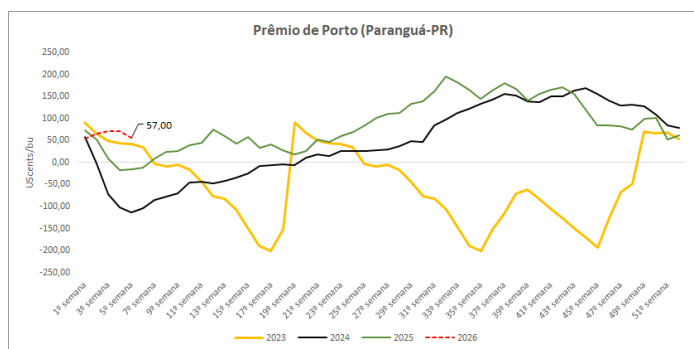
O dólar fechou a semana em baixa de 2,08% na média semanal.



Fonte: Banco Central do Brasil.

2.2. Prêmio de porto.

Ano de 2026 começa com números atípicos para os prêmios de porto da soja brasileira. Normalmente, diante de uma safra cheia e de uma base de oferta elevada, espera-se que os prêmios recuem. Porém, no início de 2026 os prêmios em Paranaguá ainda se mantêm relativamente firmes em patamares para janeiro e outros meses. A forte demanda importadora da China está mantendo os prêmios elevados. Mas há uma tendência de baixa nos premios para a próxima semanas.

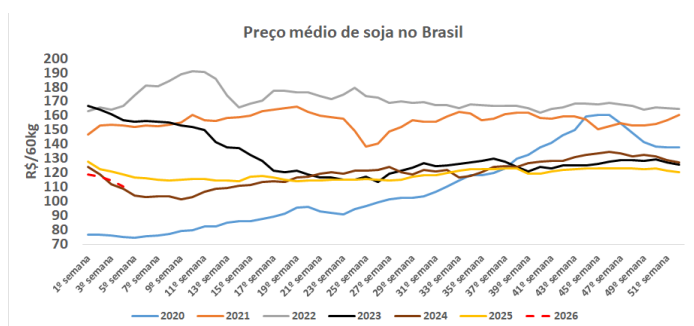


Fonte: CMA

2.3. Mercado interno.

2.3.1. Preços.

O ano de 2026 começa com uma queda acentuada de cerca de 7,2% na média dos preços nacionais da soja, quando se comparam a primeira e a última semana de janeiro. Apesar de uma valorização de 3% na média semanal dos preços internacionais e dos prêmios nos portos estarem acima da média dos últimos anos, a desvalorização de 5% do dólar, aliada à elevada oferta, tem exercido pressão negativa sobre os preços. A tendência de baixa deverá manter-se no mercado interno, sobretudo se os prêmios começarem a recuar de forma mais expressiva.



Fonte: Conab.

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

Segundo a Conab, a colheita da safra de grãos avança em diferentes ritmos pelos estados brasileiros. Até o dia 31 de janeiro de 2026, 11,4% da área total nos 12 principais estados produtores já foi colhida, número que se aproxima da média dos últimos cinco anos, que é de 11,8%.

Entre os estados com maior avanço estão Mato Grosso, com 24,3% da área colhida, seguido pelo Paraná (22,0%) e Goiás (9,0%). Outros estados como São Paulo (6,0%), Mato Grosso do Sul (5,0%) e Tocantins (5,0%) também registraram progresso. Já em estados como Maranhão, Piauí e Rio Grande do Sul, ainda não há registro significativo de colheita.

Comparando com a semana anterior (24 de janeiro de 2026), que marcava 6,6%, observa-se uma aceleração nos trabalhos de campo. Ainda assim, alguns estados apresentam desempenho inferior à média histórica, como o Rio Grande do Sul, que até agora não iniciou a colheita, contra uma média de 0,5%.

Colheita*

Estado	Semana até:			Média 5 anos
	2025	2026		
	1/fev	24/jan	31/jan	
Tocantins	1,0%	1,0%	5,0%	4,8%
Maranhão	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%
Piauí	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%
Bahia	3,2%	2,0%	3,0%	2,7%
Mato Grosso	14,7%	19,7%	33,2%	29,3%
Mato Grosso do Sul	7,0%	2,0%	3,0%	5,4%
Goiás	2,0%	0,1%	1,5%	6,3%
Minas Gerais	6,0%	6,0%	10,0%	8,1%
São Paulo	4,0%	0,0%	0,0%	5,4%
Paraná	18,0%	3,0%	5,0%	10,8%
Santa Catarina	0,5%	0,2%	5,5%	2,5%
Rio Grande do Sul	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
12 estados	8,0%	6,6%	11,4%	11,8%